22 DEZ. 2022

IPRC

Conselho Deliberativo Gestão 21/24

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO IPRC – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO, realizada aos vinte e dois dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, às oito horas na Sede do Instituto do IPRC, com a presença do Superintendente, Senhor Lineu Vianna de Oliveira, Presidente Gesner Lino de Oliveira e demais conselheiros Jader Cervezan, Luciana de Lourdes dos Santos (secretaria) e Daniel Carlos Carrilo. Os conselheiros Neide Heloisa Outeiro Pinto, Diego Reis e Sandra Tinós justificaram ausências. Pauta: assinatura da ata dos dias 11 e 28/10/2022 enviada anteriormente por e-mail e que precisaram ser corrigidas; recados do superintendente, pagamentos e repasses da prefeitura, balancetes de outubro e política de investimento para 2023. O superintendente Lineu nos informou que os pagamentos das dívidas estão em dia, assim como os repasses mensais. Nos comunicou que será necessário por determinação legal do ministério da previdência que todos os conselheiros tenham certificação do mercado financeiro para exercer função em conselhos de previdência privada e própria até abril de 2023 e para isso, está novamente contratando cursos para todos ligados ao IPRC. Em relação as aplicações e investimentos o lucro de outubro ficou acima da meta, mas o índice acumulado do ano ainda está abaixo e que não bateremos a meta, todavia a situação é geral devido a oscilação política do ano e que a média esclarecida pela Crédito e Mercado são os institutos estarem em torno de 60% da meta estipulada para o ano e que nós, devido as aplicações assertivas, estamos em 96% da meta. Para 2023 a expectativa é 4,85% mais IPCA e com as aplicações existentes nos permite saber que ficaremos acima, ou seja, o CDI já baterá a meta. Diante as explicações e duvidas sanadas o Conselho **aprovou o balancete do mês de outubro** que fora discutido junto as explicações. Em continuidade e nos apresentando a política de investimento, explicou que será mantida a proposta de 2022, que o mercado assinala incertezas para o primeiro semestre, o que levou o comitê de investimento a continuidade de aplicações nos fundos vértices e CDI, conforme também indicou os estudos de solvência em andamento. Os fundos vértices estão em torno de IPCA +6,3%, todos acima de 6% o que nos fornece risco zero e segurança numa carteira mais conservadora. Pudemos observar na Tabela Estratégica para o exercício de 2023 toda a cautela nos investimentos com maiores incidências nas aplicações de renda fixa, controle na renda variável e o mínimo previsto no limite de investimentos no exterior, como de fato já está acontecendo. Diante das explicações, o Conselho Deliberativo **aprovou a continuidade da política de investimento para o ano de 2023**. A reunião foi encerrada às 10h35min na qual foi lavrada a presente ata, que será objeto de leitura e aprovação por e-mail até a próxima reunião, sendo assinada por mim, Luciana de Lourdes dos Santos, Secretária do Conselho e, demais membros, enviada para publicação.